

NAS ORAÇÕES DO NATAL

Pelo Espírito André Luiz.

Psicografia de Francisco Cândido Xavier.

Livro: Os Dois Maiores Amores. Lição nº 30. Página 115.

Rememorando o Natal, lembremo-nos de que Jesus é o suprimento divino à necessidade humana.

Para o sofrimento, é o consolo;
Para a aflição, é a esperança;
Para a tristeza, é o bom ânimo;
Para o desespero, é a fé viva;
Para o desequilíbrio, é o reajuste;
Para o orgulho, é a humildade;
Para a violência, é a tolerância;
Para a vaidade, é a singeleza;
Para a ofensa, é a compreensão;
Para a discórdia, é a paz;
Para o egoísmo, é a renúncia;
Para a ambição, é o sacrifício;
Para a ignorância, é o esclarecimento;
Para a inconformação, é a serenidade;
Para a dor, é a paciência;
Para a angústia, é o bálsamo;
Para a ilusão, é a verdade;
Para a morte, é a ressurreição.

Se nos propomos, assim, aceitar o Cristo por Mestre e Senhor de nossos caminhos, é imprescindível recordar que o seu apostolado não veio para os sãos e, sim, para os antigos doentes da Terra, entre os quais nos alistamos...

Buscando, pois, acompanhá-lo e servi-lo, façamos de nosso coração uma luz que possa inflamar-se ao toque de seu infinito amor, cada dia, a fim de que nossa tarefa ilumine com Ele a milenária estrada de nossas experiências, expulsando as sombras de nossos velhos enganos e despertando-nos o espírito para a glória imperecível da Vida Eterna.